

No Planalto, o contraponto à reunião de Minas

FH marca encontro e entrevista coletiva para tentar neutralizar encontro de governadores oposicionistas e acalmar mercado

● BRASÍLIA. Além de mostrar ao país e ao mercado internacional que o Governo conta com o apoio do Legislativo para fazer o ajuste fiscal, o encontro do presidente Fernando Henrique com Michel Temer e Antônio Carlos Magalhães, seguido de entrevista coletiva, foi marcado para servir de contraponto à reunião dos governadores de oposição em Minas. O Planalto temia que eles ocupassem os espaços do dia e acabassem abalando novamente o mercado internacional.

Apesar dos temores, Fernando Henrique e auxiliares acham que, no último domingo, começaram a ser criadas as condições para uma reaproximação com o governador de Minas, Itamar Franco (PMDB). O anúncio de Itamar de que deverá apelar à Justiça para tentar resolver a questão da dívida mineira foi encarado como um recuo do governador, que logo depois de assumir o cargo decretaria moratória. Integrantes do Governo interpretaram a nova postura de Itamar como uma mudança do eixo do debate sobre a moratória do terreno político para o técnico.

Fernando Henrique, por sua vez, deu sinais ontem de que poderá vir a se encontrar com Itamar. Perguntado sobre as chances de se encontrar com o antigo aliado e hoje um dos mais ferre-

nhos opositores à sua política econômica, o presidente, mesmo sem citar o nome de Itamar, disse que o Palácio do Planalto está de portas abertas para quem quiser discutir os problemas do país e lembrou ainda que o momento não é medir forças, mas de união.

Com uma fisionomia bem mais

tranqüila do que a apresentada na sexta-feira passada, em pronunciamento ao vivo transmitido em cadeia de rádio e TV para anunciar a liberação do câmbio, Fernando Henrique antecipou sua disposição de conversar com todos os governadores de oposição.

Para começar, o presidente se

encontra hoje com os governadores Ronaldo Lessa (AL) e Zeca do PT (MS). Fernando Henrique deve receber esta semana também outros dois governadores oposicionistas: Jorge Viana (AC) e Anthony Garotinho (RJ). Itamar e Olívio Dutra (RS), considerados os mais radicais do grupo, ainda não foram incluídos na agenda de Fer-

nando Henrique, mas tudo indica que poderão ser recebidos na audiência conjunta solicitada pelos governadores oposicionistas.

Antes do pronunciamento de Itamar no domingo, Fernando Henrique não escondia sua apreensão por não saber qual seria o tom do discurso do governador de Minas. Chegou a telefonar pa-

ra os ministros do PMDB, pedindo que estes sondassem Itamar sobre as suas intenções. Ficou aliviado quando soube que o governador mineiro iria amenizar os ataques ao presidente.

FH conseguiu atrair atenção antes dos oposicionistas

Mesmo assim, Fernando Henrique pôs em prática uma estratégia para contrapor a reunião dos governadores de oposição organizada por Itamar. No mesmo momento em que os sete governadores oposicionistas iniciavam sua reunião em Belo Horizonte para forçar uma renegociação das dívidas de seus estados e mudanças na política econômica, Fernando Henrique, em Brasília, reunia-se com Temer e Antônio Carlos, na tentativa de tornar transparente a coesão entre o Executivo e o Legislativo neste momento de crise.

Antes que os governadores se manifestassem, Fernando Henrique monopolizou as atenções da mídia nacional e internacional em pronunciamento feito ao lado de Temer e Antônio Carlos, antecipando o novo calendário de votações das medidas do ajuste fiscal pelo Congresso. ■

● AS MUDANÇAS NOS JUROS BÁSICOS DA ECONOMIA
na página 21